

Secretaria pede mais verbas para Saúde

22 JAN 1998

JORNAL DE BRASÍLIA

DF-

Maninha espera que, com o pedido de aumento de recursos, a verba federal para o DF chegue a R\$ 179,7 milhões por ano

PAOLA LIMA

CONSEGUIR mais recursos para a rede de Saúde do Distrito Federal é o assunto do dia para a secretária de Saúde do GDF, Maria José Maninha. Hoje a secretária apresenta ao Ministério da Saúde uma tabela com os cálculos e projeções das despesas do governo com os atendimentos da rede pública para este ano. A intenção é provar ao Ministério que o valor do orçamento destinado à manutenção da rede de saúde do Distrito Federal, R\$ 7,5 milhões mensais, está muito abaixo do valor gasto atualmente.

O dado mais forte da secretaria é a alta porcentagem de atendimentos realizados pelo rede pública da cidade em pacientes de fora do DF. Só na área de consultas especializadas estima-se, com base nas internações de

1997, que em 1998 mais de 45% dos atendidos sejam da região do entorno, Goiás e Minas Gerais. Dos mais de R\$ 80 milhões previstos para os atendimentos ambulatoriais do Distrito Federal, cerca de R\$ 20 milhões serão gastos com pessoas de outros Estados.

"Como o valor do recurso é calculado de acordo com o número de habitantes do estado, a nossa parcela não corresponde à realidade dos atendimentos", explica a secretária. "Se atendêssemos apenas à população do DF, esse montante seria suficiente, mas o público a que nos destinamos é muito maior", completa. Maninha afirma que a distribuição do recurso ainda não foi equilibrada por motivos políticos. "Nós temos a mesma estrutura e capacidade médica de Belo Horizonte, por exemplo, e, no entanto, o recurso deles é quase três vezes

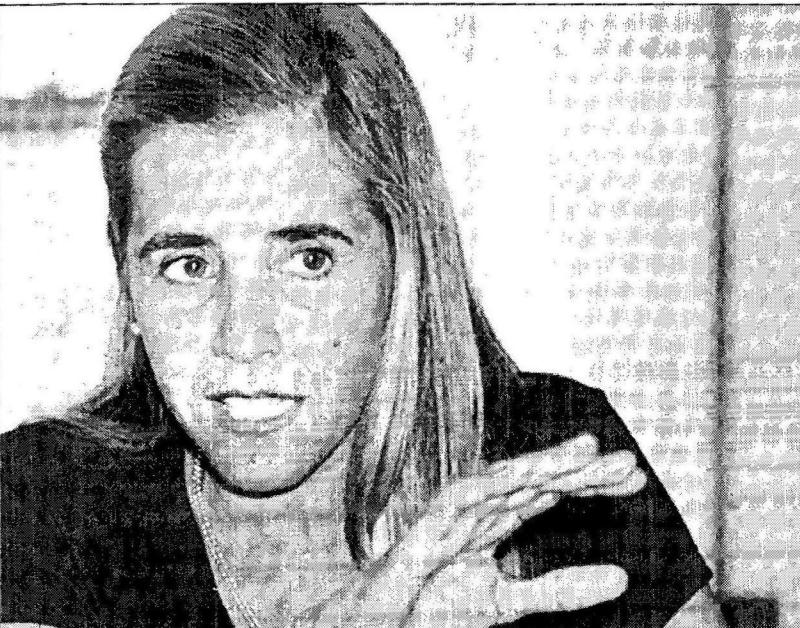
maior", ressalta.

O GDF está aproveitando uma brecha do Ministério, que modificou os critérios para o cálculo do orçamento, para fazer o pedido de aumento de verbas. A mudança nos cálculos oferece, além do recurso propriamente dito, valores adicionais aos Estados que possuam uma boa cobertura das ações básicas, equipes de assistência domiciliar, vigilância sanitária e controle de doenças endêmicas. "Temos ótimos programas de assistência e com os adicionais prometidos pelo governo poderemos chegar a R\$ 13 milhões mensais", calcula a secretária.

O total dispendido anualmente pela Secretaria de Saúde com todo o programa de atendimento médico é de R\$ 145,8 milhões, sendo que a Secretaria recebe do Ministério apenas R\$ 109,7 milhões. A perspectiva é

de que, com o pedido de aumento de recursos, a verba chegue a R\$ 179,7 milhões por ano. "Esperamos provar que o Distrito Federal precisa de mais dinheiro para sua manutenção", declara Maninha. Com a verba, a secretária pretende ampliar a rede pública, adquirir mais equipamentos, facilitar a compra de remédios e melhorar o setor de transplantes.

O Ministério da Saúde confirma que a mudança nos critérios irá modificar as verbas para cada Estado. Ninguém confirma, porém, de que o pedido de aumento de verbas da Secretaria de Saúde do GDF será aceito. Maninha, no entanto, não perde a esperança. "Os cálculos já foram aceitos pelo Ministério como reais, podemos não conseguir os R\$ 13 milhões pedidos, mas qualquer valor a mais que entre será bem vindo".



Arquivo

Maninha afirma que DF precisa de mais verba para atender demanda